

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN**

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

**Anexo 2 – MODELO DE SUBPROJETOS PIBID**

|   |  |
|---|--|
| <b>I - TÍTULO DO SUBPROJETO</b>   |  |
| TECENDO HISTÓRIAS LOCAIS: INTEGRANDO SABERES NA FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM HISTÓRIA DA UNIVASF   |  |
| <b>II - TIPO DO SUBPROJETO</b>  |  |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subprojeto disciplinar<br><input type="checkbox"/> Subprojeto interdisciplinar  |  |
| <b>III - LICENCIATURA DO SUBPROJETO</b>   |  |
| Licenciatura em História  |  |
| <b>IV - COORDENAÇÃO DE ÁREA</b>   |  |
| Licenciatura em História  |  |
| <b>V- ETAPAS, MODALIDADES E/OU TEMÁTICAS ATENDIDAS*</b>   |  |
| Ensino Fundamental - Anos Finais e Ensino Médio   |  |
| <b>VI - NÚCLEO (S) (OPÇÕES FECHADAS)</b>  |  |
| Quantidade de Núcleo: 01  | Quantidade de discentes por núcleo: 24 |
| <b>VII - DESCREVA OS OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO</b>  |  |
| <p><b>OBJETIVO GERAL:</b> Desenvolver as competências pedagógicas e de pesquisa de licenciandos em História da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Campus Senhor do Bonfim), capacitando-os para o uso de métodos e técnicas de pesquisa histórica, análise crítica e reflexiva de eventos históricos, e integração de dispositivos tecnológicos e recursos inovadores; <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> Formar licenciandos na utilização de métodos e técnicas de pesquisa histórica, incluindo o uso de fontes primárias e secundárias; Fomentar a análise crítica e reflexiva de eventos históricos locais, permitindo que licenciandos compreendam as múltiplas interpretações e narrativas históricas; Utilizar dispositivos tecnológicos para aprimorar o ensino e a aprendizagem de História; Incentivar licenciandos a conhecerem e valorizarem a História do município de Senhor do Bonfim (BA), destacando eventos, personagens e patrimônios culturais significativos; Proporcionar a licenciandos oportunidades para aplicação de teorias e metodologias pedagógicas na prática; Incentivar a elaboração de materiais didáticos inovadores e contextualizados para o ensino de História; Estabelecer conexões entre a História e outras disciplinas do currículo escolar, promovendo projetos interdisciplinares que ampliem a compreensão histórica dos alunos; Realizar atividades e projetos educacionais que envolvam a comunidade local, promovendo a valorização e preservação da memória histórica de Senhor do Bonfim; Estimular a participação dos licenciandos em encontro, seminários e congressos, apresentando trabalhos relacionados às suas pesquisas e projetos em História.</p> |  |

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN**Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br**VIII – LISTE 3 METAS A SEREM ALCANÇADAS E SEUS RESPECTIVOS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO**

|  |  |
|--|--|
| Capacitar licenciandos em História na utilização de métodos e técnicas de pesquisa histórica, incluindo o uso de fontes primárias e secundárias. | Percentual de licenciandos que demonstram proficiência no uso de fontes primárias e secundárias em trabalhos acadêmicos. |
| Utilizar dispositivos tecnológicos para aprimorar o ensino e a aprendizagem de História.   | Quantidade de aulas e atividades que incorporam dispositivos tecnológicos.   |
| Incentivar a elaboração de materiais didáticos inovadores e contextualizados para o ensino de História local.                                    | Percentual de professores e licenciandos que utilizam os materiais didáticos inovadores em suas práticas pedagógicas.    |

**IX - MUNICÍPIOS EM QUE SE PRETENDE DESENVOLVER O SUBPROJETO**

Senhor do Bonfim

**X - DESCREVA O CONTEXTO SOCIAL E EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO INFORMADOS NO ITEM ANTERIOR, EXPLICITANDO A RELAÇÃO ENTRE A REALIDADE DESCRITA E AS ATIVIDADES PROPOSTAS PARA O SUBPROJETO**

O município de Senhor do Bonfim, localizado no Território do Piemonte Norte do Itapicuru, no estado da Bahia, é rico em história e tradições culturais. Com uma população diversificada, enfrenta desafios socioeconômicos que impactam a educação local. A economia baseia-se principalmente na agricultura e no comércio, com destaque para a produção de mandioca, feijão, milho e pecuária. A diversidade cultural é refletida em manifestações populares, festas religiosas e patrimônios históricos, que constituem elementos identitários importantes da comunidade.

Deste modo, o presente subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) busca integrar os licenciandos em História nas escolas públicas do município, promovendo uma educação que valorize a história local e fortaleça a identidade cultural dos licenciandos. Isto implica no reconhecimento e resgate da história local e das raízes étnicas e culturais que formaram a região de Senhor do Bonfim e macro região. A identidade local passa pelo reconhecimento das nossas reminecências ancestrais indígenas, que habitavam a região, antes da chegada dos portugueses e que dão origem às comunidades que se estruturaram nas adjacências da Missão do Sahy, situada no Município de Senhor do Bonfim, bem como promover o reconhecimento da nossa ancestralidade africana e formação de quilombos em resistência à escravidão portuguesa desencadeadas no sertão nordestino, como é o caso do município de Tijuaçú, hoje considerado pelo IBGE, como uma das maiores referências quilombolas do país. Valorizar a história local é, antes de mais nada, promover o desenvolvimento de pesquisas que permitam aos discentes/futuros(as) docentes/pesquisadores(as), a compreensão da sua própria história.

As atividades didáticas propostas visam capacitar os futuros professores no uso de métodos e técnicas de pesquisa histórica, dispositivos tecnológicos e recursos inovadores no ensino, sempre com ênfase na história local de Senhor do Bonfim (BA). Os licenciandos participarão de oficinas e workshops sobre métodos de pesquisa

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN**

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

histórica, focando no uso de fontes primárias e secundárias locais, como documentos de arquivos, relatos orais e materiais de museus e centros culturais do município.

O subprojeto incentivará a criação de jogos educativos e exposições temáticas que retratam a história local do município de Senhor do Bonfim (BA), destacando eventos, personagens e patrimônios culturais significativos. Os licenciandos também produzirão vídeos e apresentações digitais utilizando dispositivos tecnológicos, facilitando a compreensão e o interesse dos alunos pela história local. Projetos interdisciplinares integrarão a História com outras disciplinas do currículo escolar, promovendo uma abordagem que amplie a compreensão histórica dos alunos. Atividades que envolvam a comunidade local, como visitas a sítios históricos, entrevistas com moradores antigos e participação em eventos culturais, fortalecerão a conexão entre a escola e a comunidade.

A aplicação prática das teorias e metodologias pedagógicas permitirá que os bolsistas implementem atividades em sala de aula e projetos interdisciplinares, sempre com foco na história local. Eventos e projetos educacionais promoverão a valorização e preservação da memória histórica local de Senhor do Bonfim (BA), incentivando os alunos a conhecerem e valorizarem sua própria história.

Espera-se que, ao final do subprojeto, os licenciandos estejam preparados para atuarem como professores de História, utilizando uma abordagem pedagógica que valorize a história local e contribua para a formação de licenciandos conscientes de sua identidade cultural e histórica. Além disso, a comunidade escolar beneficiará de materiais didáticos inovadores e contextualizados, e a relação entre a escola e a comunidade será fortalecida, promovendo a valorização e preservação da memória histórica.

**XII - ESCOLAS EM QUE SE PRETENDE DESENVOLVER O SUBPROJETO.**

|   |   |                                  |
|---|---|----------------------------------|
| Colégio Luiz Eduardo Magalhães (Modelo) | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia | Escola Municipal Abigail Feitosa |
|---|---|----------------------------------|

**XII - CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO PARA O ENRIQUECIMENTO DA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS E PARA O FORTALECIMENTO DO CURSO**

O subprojeto do PIBID oferecerá inúmeras contribuições para o enriquecimento da formação de licenciandos em História e para o fortalecimento do curso. Primeiramente, proporcionará formação prática intensiva, onde os licenciandos poderão aplicar métodos e técnicas de pesquisa histórica em um contexto real, utilizando fontes primárias e secundárias relevantes. Isso não só aprimora suas competências de pesquisa, mas também os prepara para lidar com desafios concretos na docência.

A utilização de dispositivos tecnológicos no ensino de História será outra contribuição significativa. Ao aprenderem a integrar plataformas digitais, softwares de edição de vídeo e recursos com inteligência artificial nas suas práticas pedagógicas, os licenciandos desenvolverão competências essenciais para a educação contemporânea. Isso os tornará aptos a engajar os alunos da educação básica e a promover um ensino dinâmico e interativo.

A elaboração de materiais didáticos inovadores e contextualizados será igualmente importante. Ao desenvolverem jogos educativos e exposições temáticas, os licenciandos não apenas enriquecerão suas competências criativas, mas também

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN**

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

contribuirão para um ensino de História relevante e próximo da realidade dos alunos da educação básica. Esses materiais serão utilizados posteriormente nas escolas, beneficiando tanto os futuros professores quanto os alunos da educação básica.

A ênfase na história local fortalecerá a identidade cultural dos licenciandos e dos alunos da educação básica das escolas onde o subprojeto será desenvolvido. Conhecer e valorizar a história local de Senhor do Bonfim permitirá que os futuros professores compreendam o contexto em que irão atuar, promovendo um ensino contextualizado e significativo. Isso também contribuirá para a preservação da memória histórica do município, envolvendo a comunidade local e fortalecendo os laços entre a universidade, a escola e a sociedade. Com esta finalidade, o subProjeto - PIBID - História pretende promover aulas de campo ao longo do desenvolvimento do projeto, visando a formação dos discentes em espaços não formais de educação e a imersão em temáticas da história local e regional.

O subprojeto também promoverá uma abordagem interdisciplinar, incentivando a integração da História com outras disciplinas do currículo escolar. Isso ampliará a compreensão dos licenciandos sobre como diferentes áreas do conhecimento podem se complementar, preparando-os para desenvolver projetos interdisciplinares e colaborativos em suas futuras carreiras docentes.

A participação em eventos, seminários e congressos será outro aspecto enriquecedor. Ao apresentarem seus trabalhos e pesquisas, os licenciandos terão a oportunidade de trocar experiências com outros profissionais e acadêmicos, ampliando sua rede de contatos e adquirindo novas perspectivas sobre a educação em História.

Por fim, o subprojeto contribuirá para o fortalecimento do curso de Licenciatura em História da UNIVASF ao promover uma formação completa e prática. Os licenciandos sairão preparados para enfrentar os desafios da docência, com uma bagagem de experiências e conhecimentos que os diferenciam no mercado de trabalho. Isso elevará a qualidade do curso e reforçará seu compromisso com a formação de professores qualificados e comprometidos com a educação pública e a valorização da história local.

**XIII - DETALHAMENTO DE COMO SE DARÁ A INSERÇÃO DOS LICENCIANDOS NO CONTEXTO ESCOLAR, CONSIDERANDO AS CARACTERÍSTICAS E DIMENSÕES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PREVISTAS NO ART. 14 DA PORTARIA CAPES 90/2024**

A inserção de licenciandos em História da UNIVASF no contexto escolar será conduzida de maneira sistemática e planejada, respeitando as características e dimensões da iniciação à docência previstas no Art. 14 da Portaria CAPES 90/2024. Este processo será estruturado em três etapas principais: 1. Acolhimento; 2. Desenvolvimento e 3. Avaliação, com foco em assegurar uma experiência formativa rica e integral.

Na fase de Acolhimento, os licenciandos serão introduzidos às escolas parceiras, conhecendo sua estrutura, professores e turmas. Essa etapa visa integrá-los à comunidade escolar e estabelecer expectativas por meio de reuniões com coordenação de área e supervisores. No estágio de Desenvolvimento, os licenciandos participarão de atividades pedagógicas e administrativas, começando pela observação das aulas de História para entender práticas pedagógicas e dinâmicas de sala de aula. Após essa fase, entram na Co-Docência, colaborando com professores na preparação e condução das aulas. Finalmente, na Docência Supervisionada, têm a oportunidade de planejar e

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN**

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

ministrar aulas sob supervisão, aplicando métodos didáticos e integrando tecnologia e história local. A Avaliação será contínua e colaborativa, envolvendo autoavaliação, feedback dos supervisores e dos alunos. Serão realizadas avaliações inicial, formativa e final para monitorar o progresso dos licenciandos, analisando planos de aula, materiais didáticos e relatórios de observação para garantir aprendizado contínuo.

A integração com a comunidade escolar será promovida através de atividades como visitas a sítios históricos e participação em eventos culturais, fortalecendo a relação entre licenciandos, escola e comunidade. As dimensões da Iniciação à Docência, conforme a Portaria CAPES, incluem a integração teórico-prática dos conhecimentos adquiridos na universidade com a prática pedagógica, a promoção de projetos interdisciplinares, reflexão crítica sobre desafios educacionais e estímulo à formação contínua.

**XIV – DETALHE A ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E INTEGRAÇÃO ENTRE OS DISCENTES, SUPERVISORES E COORDENAÇÃO DE ÁREA AO LONGO DO SUBPROJETO**

A comunicação e integração entre os discentes de História, supervisores e coordenação de área são fundamentais para o sucesso do subprojeto PIBID - História. Para assegurar uma interação contínua e eficaz, será implementada uma estratégia abrangente que envolverá reuniões periódicas, uso de plataformas digitais, desenvolvimento de materiais colaborativos e promoção de eventos integrativos. Inicialmente, serão realizadas reuniões de planejamento para discutir os objetivos, cronogramas e expectativas do subprojeto, permitindo a criação de um plano de ação conjunto e esclarecendo os papéis e responsabilidades de cada participante.

Durante o andamento do subprojeto, serão promovidas reuniões semanais entre os discentes, supervisores e coordenação de área, possibilitando a discussão do progresso das atividades, o compartilhamento de experiências e a resolução de dúvidas. Estas reuniões servirão como momentos de reflexão e ajuste das práticas pedagógicas. Mensalmente, a coordenação de área se reunirá com os discentes e supervisores para avaliar o progresso do subprojeto, discutir desafios e propor melhorias, promovendo uma visão integrada e facilitando a troca de conhecimentos entre todos os envolvidos.

O uso de plataformas digitais será crucial para a comunicação diária e o acompanhamento das atividades. Um grupo em uma plataforma de mensagens instantâneas, como WhatsApp, será criado para facilitar o compartilhamento rápido de informações, avisos e coordenação de atividades. Além disso, será utilizado um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como o Google Classroom, onde serão disponibilizados materiais de apoio, agendas de atividades, fóruns de discussão e espaço para submissão de relatórios e planejamentos, permitindo uma comunicação assíncrona eficaz.

Para promover o trabalho colaborativo e integrador, os discentes, supervisores e coordenação de área utilizarão ferramentas de documentos colaborativos, como o Google Docs, para desenvolverem conjuntamente planos de aula, materiais didáticos e relatórios. Esta prática permitirá que todos os envolvidos contribuam e revisem os documentos. Será criado também um portfólio digital do subprojeto, reunindo os materiais desenvolvidos, registros das atividades realizadas, reflexões dos discentes e feedbacks dos supervisores, servindo como memória do projeto e ferramenta de avaliação contínua.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN**

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

A promoção de eventos integrativos será outro aspecto importante da estratégia de comunicação. Workshops e oficinas temáticas serão organizados, envolvendo todos os licenciandos do subprojeto, promovendo capacitação contínua, troca de experiências e desenvolvimento de competências específicas. Seminários e encontros periódicos serão realizados para a apresentação dos resultados parciais das atividades, discussão de práticas pedagógicas e avaliação coletiva do subprojeto, proporcionando um espaço para a reflexão e integração entre discentes, supervisores e coordenação de área. Visitas a sítios históricos, museus e centros culturais também serão organizadas, permitindo uma imersão na história local e fortalecendo os laços entre os licenciandos.

A avaliação e feedback contínuos serão garantidos através de avaliações formativas regulares, onde os discentes receberão feedback dos supervisores e coordenação de área sobre suas práticas pedagógicas e desenvolvimento profissional. Sessões de reflexão serão promovidas após a conclusão de cada etapa do subprojeto, permitindo a discussão dos aprendizados, desafios enfrentados e estratégias de melhoria. Relatórios de progresso documentarão as atividades realizadas, os resultados alcançados e as lições aprendidas, garantindo transparência e coesão no desenvolvimento do subprojeto.

Essas estratégias garantirão uma comunicação fluida e integração eficaz entre os discentes de História, supervisores e coordenação de área, promovendo um ambiente colaborativo e enriquecedor ao longo do subprojeto PIBID - História.

**XV - DESCREVA DE QUE MANEIRA O SUBPROJETO PROMOVERÁ A ARTICULAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA NO PROCESSO FORMATIVO DO LICENCIANDO, TANTO NO QUE SE REFERE AOS CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E DIDÁTICOS, QUANTO AOS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DA ÁREA DO CONHECIMENTO**

O subprojeto promoverá uma articulação robusta entre a teoria e a prática no processo formativo dos licenciandos, abrangendo tanto os conhecimentos pedagógicos e didáticos quanto os específicos da área de História. Essa articulação será realizada através de estratégias e atividades planejadas para garantir uma formação integrada e coerente. Inicialmente, o subprojeto se baseará em uma sólida fundamentação teórica, com licenciandos sendo expostos a conceitos pedagógicos e didáticos contemporâneos por meio de disciplinas e leituras selecionadas. Essa base teórica incluirá estudos sobre metodologias de ensino, estratégias de gestão de sala de aula, avaliação educacional e uso de tecnologias educacionais. Paralelamente, será enfatizada a importância de compreender as teorias historiográficas, métodos de pesquisa histórica e análise crítica de fontes primárias e secundárias, bem como o uso de fontes primárias em sala de aula. Para garantir que esses conhecimentos teóricos sejam aplicados na prática, os licenciandos participarão ativamente de atividades de ensino em escolas parceiras, sob a supervisão de professores experientes. Essas atividades incluirão a observação de aulas, co-ensino e a preparação e execução de planos de aula. Através dessas práticas, os licenciandos terão a oportunidade de aplicar os conceitos pedagógicos e didáticos aprendidos, adaptando-os ao contexto real da sala de aula e às necessidades dos alunos. A prática reflexiva será uma ferramenta central para a articulação entre teoria e prática. Após cada atividade prática, os licenciandos serão incentivados a refletir sobre suas experiências, identificando sucessos e desafios, e discutindo essas reflexões com seus supervisores e colegas. Essa reflexão crítica permitirá que os licenciandos façam

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN**

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

conexões claras entre a teoria estudada e as realidades práticas enfrentadas, promovendo um aprendizado profundo e significativo.

A integração de tecnologias educacionais será outra forma de articular teoria e prática. Licenciandos serão treinados no uso de diversas ferramentas digitais. Eles serão incentivados a incorporar essas tecnologias em suas práticas de ensino, criando materiais didáticos inovadores e interativos que engajem os alunos e facilitem a aprendizagem de História. O uso dessas tecnologias permitirá que os licenciandos apliquem teorias pedagógicas contemporâneas, como a aprendizagem ativa e a personalização do ensino, de maneiras práticas e eficazes.

O desenvolvimento de projetos interdisciplinares também será uma estratégia chave. Licenciandos serão incentivados a colaborar com colegas de outras disciplinas para desenvolver projetos que integrem História com áreas como Geografia, Ciências da Natureza e História das Ciências. Esses projetos permitirão que os licenciandos vejam como os conhecimentos específicos de História podem ser enriquecidos e contextualizados através de outras perspectivas, promovendo uma visão holística e integrada do conhecimento.

Por fim, a avaliação contínua desempenhará um papel crucial na articulação entre teoria e prática. Supervisores e coordenação de área fornecerão feedback regulares e construtivos sobre as atividades práticas dos licenciandos, destacando como eles estão aplicando os conhecimentos teóricos e sugerindo áreas para melhoria. Licenciandos também serão incentivados a autoavaliar-se e a participar de avaliações por pares, promovendo uma cultura de aprendizado contínuo e colaborativo.

#### **XVI - ARTICULAÇÃO DO SUBPROJETO COM O PPC DO CURSO**

A articulação do subprojeto PIBID - História com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da Licenciatura em História da UNIVASF, Campus Senhor do Bonfim, será fundamental para garantir a coerência e alinhamento das atividades desenvolvidas com os objetivos educacionais e formativos do curso. O PPC da Licenciatura em História estabelece diretrizes e competências que os licenciandos devem desenvolver ao longo de sua formação, abrangendo tanto aspectos teóricos quanto práticos relacionados ao ensino da História.

Em consonância com o PPC, o subprojeto PIBID - História visa complementar e enriquecer a formação dos licenciandos, proporcionando oportunidades práticas que estão alinhadas com as competências e habilidades estabelecidas no currículo do curso. Uma das principais diretrizes do PPC é a formação de profissionais capazes de integrar saberes específicos da História com práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas, promovendo uma educação de qualidade e adequada às demandas contemporâneas da região nordeste.

O subprojeto PIBID - História contribui diretamente para essa articulação ao oferecer aos licenciandos experiências práticas significativas dentro das escolas públicas parceiras. Ao participarem de atividades como observação, co-docência e docência supervisionada, os licenciandos têm a oportunidade de aplicar na prática os conteúdos teóricos aprendidos em disciplinas do curso, como metodologias de ensino de História, didática, e uso de fontes primárias e secundárias.

Além disso, a elaboração de materiais didáticos inovadores e contextualizados, desenvolvidos durante o subprojeto, alinha-se com a necessidade de os licenciandos serem capazes de produzir recursos educacionais que atendam às especificidades das escolas e dos alunos. Esses materiais não apenas complementam o ensino regular da

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN**

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

História, mas também incentivam a reflexão sobre práticas pedagógicas e a adaptação de conteúdos ao contexto local.

A articulação com o PPC também se estende à formação continuada dos licenciandos, proporcionada pelo subprojeto por meio de workshops, seminários e encontros com profissionais da área educacional. Esses eventos não apenas complementam as atividades curriculares do curso, mas também permitem que os licenciandos estejam atualizados quanto às tendências e discussões contemporâneas na área de ensino de História.

Outro ponto de articulação relevante é a promoção de projetos interdisciplinares durante o subprojeto PIBID - História. Ao integrar a História com outras disciplinas do currículo escolar, os licenciandos não apenas ampliam sua visão sobre a interconexão dos saberes, mas também contribuem para uma formação ampla e integrada dos alunos das escolas licenciandos.

Por fim, a avaliação contínua das atividades desenvolvidas no subprojeto, conforme previsto no PPC, permitirá identificar pontos fortes e áreas de melhoria tanto na formação dos licenciandos quanto nas práticas pedagógicas aplicadas. Essa reflexão constante será essencial para o aprimoramento contínuo do subprojeto e para garantir que ele permaneça alinhado com os objetivos e diretrizes estabelecidas pelo curso de Licenciatura em História da UNIVASF.

**XVII - DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS EM CULTURA DIGITAL E PARA O USO PEDAGÓGICO DE TECNOLOGIAS**

As ações de formação em cultura digital e uso pedagógico de tecnologias no contexto do subprojeto PIBID - História visam capacitar os licenciandos, especialmente os licenciandos em História, para integrar de forma eficaz dispositivos digitais no processo educativo. Inicialmente, serão oferecidos workshops e formações introdutórias em cultura digital, abordando conceitos básicos de tecnologia, acesso a recursos digitais educativos e ética digital. Estas sessões serão fundamentais para nivelar o conhecimento dos licenciandos e estabelecer uma base sólida para futuras atividades.

A formação continuará com módulos específicos sobre o uso pedagógico de tecnologias. Os licenciandos serão formados no uso de plataformas digitais, aprendendo a criar e gerenciar cursos online, disponibilizar materiais educativos e interagir com os alunos de maneira virtual. A formação incluirá também o uso de softwares de edição de vídeo e imagem, permitindo aos licenciandos desenvolverem recursos visuais atrativos e educativos para enriquecer suas práticas de ensino de História.

Serão realizados também workshops práticos sobre a criação de conteúdos digitais, como a elaboração de podcasts históricos, documentários históricos, vídeos educativos e infográficos interativos. Estas atividades não apenas incentivarão a criatividade dos licenciandos em História, mas também os formarão para explorarem novos modos para mediação de saberes históricos de maneira envolvente e acessível aos alunos da educação básica.

Além das formações técnicas, será enfatizada a importância da cultura digital e da cidadania digital. Os licenciandos serão sensibilizados sobre questões éticas e legais relacionadas ao uso da tecnologia na educação, promovendo práticas seguras e

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN**

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

responsáveis. A educação para a cultura digital incluirá também a conscientização sobre a inclusão digital.

Para fortalecer a formação em cultura digital e uso pedagógico de tecnologias, serão organizados encontros e debates com especialistas na área, permitindo aos licenciandos explorar tendências emergentes e melhores práticas no uso da tecnologia na educação. Estes eventos proporcionarão um espaço para discussão, reflexão e troca de experiências, incentivando a inovação e o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas.

A avaliação constante das ações de formação garantirá a adaptação e o ajuste das atividades de acordo com as necessidades e progresso dos licenciandos em História. Feedbacks regulares serão coletados para identificar áreas de melhoria e personalizar as formações conforme o perfil e interesse, assegurando uma formação integral e relevante em cultura digital e uso pedagógico de tecnologias dentro do subprojeto PIBID - História

**XVIII - ESTRATÉGIAS A SEREM ADOTADAS PARA O TRABALHO COLETIVO NO PLANEJAMENTO E NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES**

As estratégias para promover o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades no âmbito do subprojeto PIBID - História são essenciais para garantir uma colaboração eficaz e integrada entre todos os licenciandos. Inicialmente, será estabelecido um ambiente colaborativo através de reuniões regulares de planejamento, onde licenciandos, supervisores e coordenação de área discutirão metas, estratégias e responsabilidades. Essas reuniões serão oportunidades para alinhar expectativas, compartilhar ideias e estabelecer cronogramas claros para as atividades do subprojeto.

A utilização de dispositivos digitais será fundamental para facilitar o trabalho colaborativo. Um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) será estabelecido para centralizar recursos educacionais, comunicados e agendas de atividades. Isso permitirá que todos os licenciandos em História tenham acesso fácil aos materiais de trabalho, possam colaborar em documentos compartilhados e acompanhar o progresso das atividades de forma síncrona e assíncrona.

Para promover um planejamento integrado e eficiente, serão adotadas práticas de cocriação de conteúdos educacionais. Licenciandos, supervisores e coordenação de área trabalharão juntos na elaboração de planos de aula, produção de materiais didáticos e organização de eventos educacionais. O uso de documentos colaborativos, facilitará a contribuição simultânea de ideias e revisões, promovendo um processo de trabalho cooperativo e iterativo.

Além dos dispositivos digitais, serão estabelecidos momentos presenciais e virtuais para discussão e reflexão sobre as práticas pedagógicas. Workshops temáticos e grupos de estudo serão organizados para aprofundar temas específicos e promover a troca de experiências entre os licenciandos. Esses espaços serão fundamentais para o desenvolvimento profissional contínuo, permitindo a atualização de conhecimentos e a adaptação das estratégias pedagógicas às necessidades identificadas durante o processo.

A divisão de tarefas e responsabilidades será claramente definida, com atribuições baseadas nas competências e interesses individuais dos licenciandos. Supervisores desempenharão um papel crucial na orientação e supervisão das atividades dos

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN**

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

licenciandos, garantindo que estejam alinhadas com os objetivos do subprojeto e as diretrizes do PPC da Licenciatura em História. A colaboração horizontal entre licenciandos também será incentivada, promovendo o compartilhamento de experiências e a construção de conhecimento coletivo.

Para facilitar a comunicação e integração contínuas, serão estabelecidos canais de feedback regulares. Sessões de avaliação serão realizadas ao final de cada etapa do subprojeto, permitindo uma análise crítica das atividades realizadas, identificação de áreas de melhoria e celebração dos sucessos alcançados. Esse ciclo de feedback contínuo promoverá a aprendizagem mútua e o desenvolvimento conjunto de soluções inovadoras para os desafios educacionais enfrentados.

Por fim, a promoção de uma cultura de colaboração e valorização do trabalho em equipe será incentivada ao longo de todo o subprojeto PIBID-História. Reconhecimento e incentivos serão oferecidos aos licenciandos que demonstrarem excelência no trabalho colaborativo, estimulando um ambiente de confiança, respeito mútuo e comprometimento com os objetivos comuns do subprojeto. Essas estratégias garantirão que o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades seja não apenas eficaz, mas também enriquecedor e inspirador para todos os envolvidos.

**XIX - DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS A SEREM ADOTADAS PARA O APERFEIÇOAMENTO DO USO DA LÍNGUA PORTUGUESA E DE DIFERENTES COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS DO LICENCIANDO**

Para aprimorar o uso da língua portuguesa e desenvolver diferentes competências comunicativas nos licenciandos durante o subprojeto PIBID - História, serão adotadas estratégias integradas que valorizem tanto a expressão escrita quanto oral, essenciais para a prática docente e para a formação integral dos futuros professores de História.

Inicialmente, serão realizadas oficinas focadas na produção textual acadêmica. Licenciandos participarão de atividades estruturadas para a elaboração de relatórios, planos de aula, sequências didáticas, artigos acadêmicos e outros documentos pertinentes à prática educativa. O objetivo é não apenas desenvolver competências de escrita clara e coerente, mas também introduzir técnicas de pesquisa, citação e formatação que são fundamentais para a produção acadêmica de qualidade.

Além da escrita, aprimorar a habilidade de comunicação oral será uma prioridade. Serão promovidas formações específicas em técnicas de apresentação e oratória, preparando os licenciandos para comunicar eficazmente ideias complexas de História de maneira clara e envolvente. Simulações de aulas, debates e apresentações públicas serão incorporadas ao subprojeto para proporcionar aos licenciandos experiências práticas de ensino e aprendizagem.

O uso de recursos digitais e tecnológicos será integrado às estratégias de aprimoramento das competências comunicativas. Licenciandos serão incentivados a utilizar ferramentas como gravações de vídeo e podcasts educativos para desenvolver competências de expressão oral e argumentação, além de explorar formas alternativas de comunicação que são cada vez mais relevantes no contexto educacional contemporâneo.

Para reforçar o aprendizado, serão estabelecidos momentos regulares de feedback e revisão de desempenho. Supervisores e coordenação de área fornecerão orientação individualizada sobre aprimoramento linguístico e comunicação, identificando pontos

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN**

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

fortes e áreas de desenvolvimento para cada licenciando. Esse acompanhamento contínuo permitirá ajustes e melhorias progressivas ao longo do subprojeto.

A leitura crítica e analítica será incentivada como parte integrante do aprimoramento das competências comunicativas. Licenciandos em História serão orientados a explorar textos acadêmicos, literários e históricos relevantes, ampliando seu repertório linguístico e enriquecendo sua capacidade de compreensão e interpretação. Essa prática não só fortalecerá a base teórica dos licenciandos, mas também os preparará para mediar conhecimentos de forma contextualizada e significativa aos seus futuros alunos da educação básica.

Por fim, será promovida uma cultura de colaboração entre pares, onde licenciandos poderão trocar feedbacks construtivos, compartilhar experiências e aprender uns com os outros. Atividades como revisões conjuntas de textos, discussões de grupo e projetos colaborativos fortalecerão a capacidade dos licenciandos de trabalhar em equipe e comunicar efetivamente suas ideias no ambiente escolar e além dele.

**XX - DESCRIÇÃO DE COMO SE DARÁ O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES AO LONGO DA EXECUÇÃO DO SUBPROJETO E COMO SERÁ FEITA A AVALIAÇÃO DOS LICENCIANDOS**

O acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto será conduzido de maneira contínua e estruturada, garantindo um monitoramento eficaz do progresso e a eficácia das ações desenvolvidas. O processo será coordenado por supervisores e coordenação de área, que terão a responsabilidade de assegurar o alinhamento das atividades com os objetivos do subprojeto e promover um ambiente de aprendizagem colaborativa e reflexiva.

O acompanhamento será iniciado com reuniões regulares de planejamento e avaliação, realizadas quinzenalmente e envolvendo licenciandos, supervisores e coordenação de área. Essas reuniões serão cruciais para discutir o andamento das atividades, compartilhar experiências, resolver problemas e ajustar planos conforme necessário. As atas das reuniões serão registradas e arquivadas para referência futura, assegurando um acompanhamento detalhado do desenvolvimento do subprojeto.

Um sistema de registro digital, como uma plataforma de gerenciamento de projetos, será utilizado para monitorar o progresso das atividades. Esse sistema permitirá que licenciandos e supervisores atualizem o status das tarefas, adicionem comentários e anexem documentos relevantes, facilitando a comunicação e a transparência entre todos os envolvidos.

Observações em campo realizadas pelos supervisores constituirão uma parte essencial do acompanhamento. Durante essas visitas, os supervisores observarão as práticas pedagógicas dos licenciandos em sala de aula, oferecendo feedback construtivo e orientações para o aprimoramento contínuo. As observações serão documentadas em relatórios de campo, que destacarão os pontos fortes e áreas de melhoria, contribuindo para a formação dos licenciandos.

A avaliação dos licenciandos será formativa e contínua, utilizando múltiplos instrumentos de avaliação. Inicialmente, será aplicado um diagnóstico para identificar o nível inicial de competências pedagógicas e conhecimento específico dos licenciandos. Com base nesse diagnóstico, serão definidos objetivos de desenvolvimento individualizados.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN**

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

Os principais instrumentos de avaliação incluirão: relatórios reflexivos; portfólios digitais; avaliações de supervisores; autoavaliações e avaliações por pares; participação em seminários e workshops.

Os licenciandos elaborarão relatórios reflexivos periódicos, descrevendo suas experiências, desafios enfrentados, soluções adotadas e aprendizado obtido. Esses relatórios permitirão aos licenciandos refletir sobre suas práticas pedagógicas e identificar áreas de melhoria. Ainda cada licenciando manterá um portfólio digital, compilando os principais trabalhos desenvolvidos ao longo do subprojeto, incluindo planos de aula, materiais didáticos, vídeos de aulas e registros de atividades. O portfólio será avaliado quanto à qualidade e inovação dos materiais produzidos.

Os supervisores fornecerão avaliações contínuas baseadas em observações de campo, destacando o desempenho dos licenciandos em termos de planejamento, execução de aulas, gestão de sala e interação com os alunos. Feedbacks formais serão fornecidos após cada observação. Os Licenciandos serão incentivados a realizar auto avaliações regulares e a participar de avaliações por pares, promovendo uma cultura de feedback colaborativo e reflexivo. A participação ativa em seminários, workshops e outros eventos formativos será considerada na avaliação, valorizando o engajamento dos licenciandos em atividades de desenvolvimento profissional contínuo.

Ao final do subprojeto, será realizada uma avaliação final, que incluirá uma análise abrangente dos portfólios, relatórios reflexivos, feedbacks dos supervisores e autoavaliações. Esta avaliação final proporcionará uma visão consolidada do desenvolvimento dos licenciandos, destacando suas conquistas e áreas de aprimoramento contínuo, e fornecerá subsídios para futuras iniciativas de formação docente.

**XXI - DETALHE OS MECANISMOS DE REGISTRO E SISTEMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO DECORRER DO SUBPROJETO**

Para garantir o registro e a sistematização eficientes das atividades realizadas ao longo do subprojeto PIBID - História, serão adotados mecanismos e práticas que permitem documentar, analisar e avaliar todas as etapas e resultados alcançados. Esses registros serão fundamentais para o acompanhamento do progresso, a identificação de áreas de melhoria e o fortalecimento das práticas pedagógicas desenvolvidas.

Inicialmente, cada atividade planejada será devidamente registrada em um sistema de gestão de projetos, como planilhas online ou softwares de gerenciamento de tarefas. Esses registros detalharão informações como data, descrição da atividade, licenciandos envolvidos, objetivos específicos e resultados esperados. Isso proporcionará uma visão clara do planejamento inicial e permitirá o acompanhamento do cumprimento das metas estabelecidas.

Durante a execução das atividades, será incentivada a documentação regular por meio de relatórios de progresso. Licenciandos, supervisores e coordenação de área serão responsáveis por relatar as principais atividades realizadas, desafios enfrentados, *insights* obtidos e resultados alcançados. Esses relatórios serão compartilhados de forma periódica em um formato padronizado, permitindo uma análise comparativa ao longo do tempo e facilitando a identificação de padrões e tendências.

Além dos relatórios, serão utilizados registros audiovisuais como forma de documentar eventos significativos, atividades em sala de aula, produção de materiais educativos e

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN**

Departamento de Programas Especiais de Graduação – DPEG  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6758 / e-mail: proen@univasf.edu.br

outras iniciativas relevantes. Gravações de vídeo e fotos serão armazenadas de maneira organizada e acessível, garantindo a preservação da memória do subprojeto e fornecendo evidências visuais das práticas educacionais desenvolvidas.

A coleta de feedbacks será incorporada como parte integrante dos mecanismos de registro e sistematização. Serão realizadas avaliações regulares das atividades por meio de formulários estruturados, entrevistas semiestruturadas e grupos focais com todos os envolvidos. Esses feedbacks fornecerão *insights* sobre a eficácia das estratégias adotadas, a percepção dos licenciandos e as áreas que necessitam de ajustes ou melhorias.

Os resultados obtidos serão analisados de forma sistemática para identificar pontos fortes, áreas de desenvolvimento e lições aprendidas. Os dados coletados serão consolidados em relatórios de avaliação final, que documentam de maneira abrangente o impacto do subprojeto PIBID - História na formação dos licenciandos, na qualidade do ensino de História nas escolas parceiras e no cumprimento dos objetivos estabelecidos.

Por fim, a sistematização das atividades incluirá a elaboração de um arquivo digital e físico que centralize todos os registros, relatórios e materiais produzidos ao longo do subprojeto. Esse arquivo servirá como um repositório de conhecimento acessível aos licenciandos atuais e futuros, proporcionando uma base sólida para a continuidade das iniciativas educacionais e a disseminação das boas práticas desenvolvidas.

**XXII - REFERÊNCIAS**

Não possui

**XXIII - ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO RESPONSÁVEL PELO SUBPROJETO**



**XXIV - ASSINATURA DO PROPONENTE**

